

POVO

ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário
Manuel Virgínio Pires

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13-Telef. 127-TAVIRA
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telefone 266 - TAVIRA

Os srs. Cardeal Patriarca e Dr. Júlio Dantas

presidem às mais altas celebrações do centenário de S. Gonçalo de Lagos na nossa provincia

CONFORME oportunamente anunciamos, por iniciativa do município lacobrigense vão efectuar-se grandiosas comemorações do 6.º centenário do nascimento de S. Gonçalo de Lagos, único santo até hoje nascido em terras algarvias, comemorações que se iniciam já no dia 26 do mês corrente e se prolongarão até 6 de Novembro próximo.

Do vasto programa elaborado, constam a vinda dos restos mortais do glorioso algarvio à sua provincia natal, grandes festividades religiosas em Lagos, e uma colóquio e uma exposição Gonçalina na mesma cidade, além de uma grandiosa romagem do Algarve ao local onde nasceu o santo taumaturgo, com a qual se encerrarão as comemorações.

As cerimónias mais importantes serão, todavia e sem dúvida, o solene pontifical e a procissão que terão lugar em Lagos, no dia 30 deste mês, com as relíquias de S. Gonçalo e o colóquio Gonçalino, que se realizará na mesma cidade em 2 e 3 de Setembro próximo. Tanto mais, que a elas presidem duas grandes figuras nacionais: Sua Eminência o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e o prestigioso académico, eminente homem público e glória das letras pátrias, que é o sr. Dr. Júlio Dantas.



Dr. Júlio Dantas

As relíquias de S. Gonçalo de Lagos chegarão a Faro no próximo dia 26, acompanhadas por uma numerosa peregrinação de torreenses (e à frente dela o próprio presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras), ficando naquele dia expostas à veneração pública, na Sé Catedral; no dia seguinte irão para Lagos, ficando ali expostas na igreja de Santa Maria até às solenidades do dia 30, presididas estas por S. Eminência o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

No Colóquio Gonçalino (simultaneamente com o qual se realiza a grand. Exposição Gonçalina, iconográfica e bibliográfica) tomam parte estudiosos de todo o país e o discurso inaugural será pronunciado pelo respectivo presidente de honra, sr. Dr. Júlio Dantas.

Dada a honra que constitui para o Algarve inteiro a presença de tão altas individualidades e dado sobretudo que se trata de homenagear o mais alto valor do património espiritual da nossa provincia, é de esperar que os algarvios, católicos e não católicos, acorram em massa a estas celebrações, prestigiando assim a sua terra.

IGREJA MATRIZ

de Conceição de Tavira

Por motivo do estado de ruínas foi encerrada ao culto a igreja matriz da Conceição de Tavira.

O povo da freguesia, por especial deferência dos proprietários da Quinta de Benamor, sr.ª D. Maria Luísa Ribeiro Júdice e seu filho, sr. Alvaro Ribeiro Júdice, vai ouvir, na capela privativa daquela propriedade, a missa dominical.

A Comissão Fabriqueira da igreja, constituída pelos homens bons da freguesia, trabalha activamente no sentido de dar inicio em breve às obras de restauro.

Tudo nos leva a crer que no dia da festa anual as obras estejam concluídas.

A Câmara de Tavira informa:

A 1.ª Chamada dos exames de admissão à Escola Técnica de Tavira, tem lugar nos dias 17 e 18 do corrente mês, pelas 9 horas, nas escolas primárias situadas na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, devendo os candidatos comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos do bilhete de identidade, papel para rascunho, caneta de tinta permanente, lápis e borracha. Para a prova de desenho devem também ir munidos de papel próprio (com o formato 0,32x0,22 m.) e para as provas de ditado e de aritmética e geometria de papel branco de 35 linhas.

Foi entregue na Direcção dos Serviços de Salubridade o projecto da obra de «Abastecimento de água à povoação de Santa Luzia», devendo iniciar-se brevemente a respectiva 1.ª fase, que consiste na construção da conduta adutora Tavira-Santa Luzia, a ligar ao chafariz ali existente que alimenta o respectivo fontanário.

Já se encontra colocado o cabo de alta tensão, subterrâneo, entre o Poço do Bispo e o P. T. n.º 1 (Central Eléctrica), da Aliança Eléctrica do Sul, devendo iniciar-se hoje o fornecimento de energia eléctrica em condições normais.

QUE, na Situação actual todas as obras só têm execução depois da aprovação dos respectivos projectos, sabendo-se assim como e quando se gastam os dinheiros públicos.

Reflexões extravagantes

sobre o futuro da Veneza Algarvia

MEU caro leitor, desculpa-me o roubo de algumas linhas do teu jornal para te falar da tua terra. A tua Tavira, dividida ao meio pelas águas serenas dos seus rios Séqua e Gilão, assemelha-se à formosa Veneza italiana. Se tem semelhanças na disposição geográfica, não as tem certamente na vida económica, pois vive embalada no murmurar das suas águas, enquanto que Veneza é agitada pela torrente dos seus canais.

por Rui Teixeira Fialho

Nos anos de 1949 e 1950 conheci a vida íntima de Balsa e, para mim, que grande cidade!

Ausente do seu meio para frequentar o liceu de Faro, nova luz nasce no meu espirito.

Assisti, por essa altura, ao despertar da capital do Algarve, para o qual muito contribuíram as construções do novo edifício do liceu, no Alto de Santo António e a do Mercado, em São Luis.

Como os dois edifícios de grande importância na vida cidadina foram construídos por alguém com visão, em pontos distantes do centro da cidade, sofreram ásperas críticas dos bons farenses, mas em breve se viram envolvidos nas portas de Faro e assim a capital dos Algarves se transformou na grande cidade, de todos nós conhecida.

De retorno a Tavira, em 1955, poucas modificações se me apresentam. Como não há regra sem excepção eis as mais

Continua na 2.ª página

TROVA

A água dum corrente
É como as vozes do mundo:
Murmura constantemente,
Sendo pura ou lodo imundo.

Isidoro Pires

ESFORÇO E COMPREENSÃO

COMO era de esperar, dados os motivos por demais conhecidos, quanto a Angola, o Governo resolveu fixar novos tributos, mas que incidem exclusivamente sobre o consumo de certos bens considerados supérfluos ou de luxo, portanto dispensados ou substituídos sem grandes inconvenientes. Ninguém de bom senso deixa de aprovar semelhante medida, tendente a minimizar, quanto possível, as gravíssimas dificuldades económicas que o terrorismo africano nos tem criado e por largo tempo ainda — Deus sabe! — continuará a criar-nos. Aliás, como vencer a tormenta deste enorme sacrifício de vidas, de riquezas materiais, de energias gastas no dia-a-dia de obsediantes, preocupações em todos os sectores, mas todos, da governação pública e da população, em geral — se cada um de nós, ricos e pobres, não contribuir com a quota parte da sua ajuda e da sua compreensão?

por Zuzarte de Mendonça Filho

O MONUMENTO

ao Poeta Isidoro Pires

será inaugurado no próximo domingo, dia 23

É JÁ no próximo domingo, dia 23 de Julho, que será inaugurado no jardim público



Isidoro Pires

de Tavira, o monumento ao Poeta Isidoro Pires.

Continua na 2.ª página

Lembremo-nos de que o caso de Angola pôs a Portugal um problema especificamente único no Mundo. Os bandoleiros negros do Congo, os comandos subversivos do estrangeiro, o fardo dinheiro da propaganda russa para a universalização do comunismo, as fantásticas complacências e estultas atitudes de países ditos amigos e oficialmente aliados — não va-

Continua na 3.ª página

Novo Capitão do Porto de Tavira

Foi nomeado Capitão dos Portos de Tavira e Vila Real de Santo António, o sr. Capitão-Tenente João de Oliveira Baptista Correia. Ao distinto oficial da nossa Armada desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanhã, dia 17, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

- Artur Santos - P. D. Chiodória
- Ligeira - Abertura F. de Silva
- Minuete Beethoven
- Conda da Luxemburgo - Opera, F. Lehár

II PARTE

- Suite Portuguesa R. Coelho
- Belo e Maigo - P. D. Chiodória

Continua na 3.ª página

As Festas da Misericórdia de Tavira

que se realizarão nos dias 20, 24 e 27 de Agosto

serão mais um fulcro de atracção dos forasteiros à nossa linda Provincia

MANIFESTAÇÕES como esta, organizações de tal natureza, são sempre um fulcro atractivo turístico.

Se encarmos o problema ainda sob o ponto de vista espectacular ele por si só representa o mais valioso chamariz, é como que um aceno tentador para um belo passeio, na quadra estival, a esta maravilhosa provincia.

A cidade de Tavira, romântica princesa do Séqua, a «Veneza do Algarve», reúne condições pitorescas excepçõais para a valorização destas festas que de ano para ano, tal como já aconteceu out'ora, se transformam num autêntico suco o cujo renome se espalhará por todos os recantos da terra portuguesa.

O rio que corta ao meio a cidade dá-lhe um realce excepcional e, assim, ali mesmo

junto ao jardim, o público poderá presenciar os espectáculos sempre inéditos e inolvidáveis das serenatas, do concurso de barcos ornamentados e a queima dos vistosos fogos de artifício.

Continua na 3.ª página



A linda gôndola veneziana nas festas do ano passado

Dos Livros...

Continuação da 2.ª Página

Este livro de Marcel Brion faz reviver com extraordinária verdade e colorido, a época crucial da vida da humanidade, quando o moribundo Império do Ocidente se desmantelava sob os ataques dos Bárbaros e a corrupção que o minava por dentro.

Obra que apaixonou como um romance, A Vida de Atila é simultaneamente, uma admirável lição de história.

Tradução de Augusto Costa Dias. (Editorial Estúdios Cor, 250 páginas, Esc. 35\$00)

Seis Milhões de Mortos de Victor Alexandrov

Neste momento, está a ser julgado em Israel o frio executor, o carrasco impiedoso de seis milhões de judeus—Alois Eichmann. Quem é este homem, como se transformou num dos maiores criminosos da História, que lugar ocupava na máquina monstruosa do nazismo? Eis o que nos é revelado neste livro objectivo e sério. Nele se descreve a vida de Eichmann, desde os seus tempos de colegial anti-semita até ao dia da sua prisão na Argentina. Entre as duas datas assistimos ao desenrolar de uma vida de homem, quase toda ela votada à execução de um plano de extermínio de milhões de outros homens, cujo crime consistia unicamente em pertencerem a outra raça.

Embora só o julgamento permita, naturalmente, definir de maneira precisa a responsabilidade de Eichmann no verdadeiro genocídio que foi a perseguição ao povo judeu, este livro de Victor Alexandrov é, por assim dizer, um guia que permitirá compreender as revelações de que certamente serão férteis os debates. Passaram quinze anos sobre o fim da guerra, e sabe-se bem quanto é curta a memória dos povos. O julgamento em curso servirá para reavivar, a leitura deste livro manterá sempre presentes factos que não devem ser esquecidos, porque esquecê-los é o mesmo que esquecer a dignidade que o homem a si próprio deve.

«Seis Milhões de Mortos» é um livro que vem na hora própria e os acontecimentos que nele se relatam não podem deixar ninguém indiferente. Tomar consciência dos factos, julgá-los no seu verdadeiro valor, meditar sobre o que representam e sobre o perigo que há em desconhecê-los ou querer ignorá-los — eis o dever de todo o homem honesto.

Tradução de Paulo António. (Editorial Estúdios Cor, 230 páginas, Esc. 30\$00)

A Escola do Paraíso de José Rodrigues Miguéis

Não se aguardou em vão, quando, durante tantos anos, se esperou que José Rodrigues Miguéis voltasse ao convívio do público português, de que o afastara a necessidade de ganhar a vida em terras estrangeiras. Felizmente para todos nós que, ausente da pátria, continuou Rodrigues Miguéis a escrever, talvez à espera do dia em que as circunstâncias permitissem o seu reaparecimento junto do público que mal o conhecia. Deu-se esse reaparecimento com o extraordinário volume de novelas — «Léah» — que conquistou o prémio Camilo Castelo Branco de 1959. Desde então, foram reeditadas duas obras suas — «Páscoa Feliz» e «Onde a Noite se Acaba» — e apresentados novos livros, como «Um Homem Sorri à Morte com Meia Cara» e «O Passageiro do Expresso», e, culminando esta admirável produção, um romance em que Rodrigues Miguéis atinge alturas apenas reservadas aos grandes escritores — «A Escola do Paraíso».

Nesta obra, que se apresenta como a primeira parte de um conjunto mais vasto, começa Rodrigues Miguéis a traçar a evolução duma família lisboeta, parte dessa gente obscura que a capital atrai a si, para a formar, absorver, desagregar e dissolver, por fim, no anonimato geral. Através dos olhos atentos e pasmos duma criança, é-nos dado um ambiente e uma época — os anos que imediatamente precederam e seguiram a implantação da República. Justapõe-se na paisagem assim descrita a lenda e a verdade, a fantasia e o senso-comum, dramas da rua e folclore, alegrias e desilusões, bondade e sordidez — tudo o que constitui o aprendizado chocante e sedutor graças ao qual Gabriel, o pequeno protagonista, irá integrando a sua limitada esfera pessoal de criança no vasto mundo adulto que o rodeia, universo bizarro e muitas vezes incompreensível que, ao mesmo tempo, o fascina e amedronta.

Inventário prodigioso duma época, uévassa apaixonada duma cidade e dos seus habitantes. «A Escola do Paraíso» mostra-nos, sublimadas ao mais alto grau, as qualidades que fizeram de José Rodrigues Miguéis um dos maio-

As Festas da Misericórdia

Continuação da 1.ª página

fficio de Viana do Castelo.

Dia a dia aumentam as perspectivas, eleva-se o número de carros para o cortejo e cresce o entusiasmo na preparação das ornamentações e preparação de barcos caprichosos para o deslumbrante cortejo náutico.

São dois cortejos que constam do programa cada qual com os seus aspectos, um náutico e outro terrestre, os quais poderão ser apreciados no mesmo local, dadas as excepcionais características da cidade.

O Gilão servirá portanto este ano, numa calma noite de Agosto, mais uma vez de pano de fundo para esse espectáculo romântico das serenatas.

Estudantes de Coimbra descerão até ao Algarve para entoarem as mais belas canções amorosas numa noite estival, em formosos barcos que deslizarão suavemente sobre as mansas águas do rio, contracenando nesse ambiente romântico com o famoso Guilherme Kjolner, 1.º prémio da canção nacional e com a voz maravilhosa do tenor italiano Mário Velli.

Guitarradas de Coimbra, canções de amor e lados repassados de sentimento num ambiente sonhador brindarão a assistência com um espectáculo de transcendente beleza espiritual.

E Tavira irá viver nesses dias festivos horas emocionantes, momentos de sã alegria, num cenário colorido e pleno da mais esfusante exaltação de beleza.

Tudo tem sido tratado em pormenor pela Comissão de Festas para que não falte ao turista o mínimo conforto.

Todos os pedidos de informação sobre motivos das festas poderão ser dirigidos directamente à Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

res escritores de língua portuguesa dos nossos dias. (Editorial Estúdios Cor, 378 páginas, Esc. 40\$00).

O fim de Chéri de Colette

Se Chéri é indubitavelmente o mais célebre dos livros de Colette, O fim de Chéri, sua sequência e conclusão, não desmerece daquele. Pode até dizer-se com verdade que o que no primeiro era simples enunciado e prelúdio, encontra neste o perfeito desenvolvimento. Com efeito, o tema que em Chéri se expunha — a tragédia do envelhecimento da beleza que despenha, resplandece e murcha, da inexorável corrupção do tempo — só em O fim de Chéri atinge acuidade plena e pleno acabamento. E compreende-se que assim seja. Na primeira destas obras, Léa ainda é somente uma mulher madura, e Chéri mais não é que um adolescente, ao passo que na segunda, sete anos decorridos, a cortezã célebre viu já transformada a sua outonicha maturidade em velhice tranquila e conformada, e o esplendor físico de Chéri deu lugar à máscara inquieta do adulto. E houve a guerra.

Seria a vez de Fred Peloux (fácilmente olvidamos que é este o verdadeiro nome de Chéri) começar a viver, esquecido o seu ambíguo passado. Mas Chéri não sabe, não pode nem quer esquecer. Esse passado, que a outros envergonharia, é a sua idade de ouro, o estado de perfeição a que a sua nostalgia a toja a hora o reconduz. Numa ansiedade que é desespero, deita a mão a todas as lembranças que lhe permitam sobre-nadar na recordação do que foi — belo, amado, temido. Mas tudo se lhe escapa. O mundo, que os anos e a guerra multiplicadamente transformaram, repele-o. Após uma longa peregrinação ao passado, caminhos da memória, Fred Peloux descobre que não há lugar para si no futuro. E é o seu fim, o Chéri.

Romance duma época, de costumes que já não são os nossos, O fim de Chéri é não obstante, um livro apaixonante. E é-o porque nele se analisam de forma superior, só acessível a um grande escritor como Colette, problemas que são eternos: a precariedade do humano, a angústia do impossível retorno ao passado, a apaixonada da beleza física. (Editorial Estúdios Cor, 194 páginas, Esc. 25\$00)

Noticias Pessoais

Aniversario

Fazem anos:

Hoje — D. Slavina Maria d' Araujo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, menino Luis Fernando Gonçalves Correia e o sr. António Joaquim Afonso.

Em 17 — Mlle Maria Manuela Madeira Viegas e o sr. Jorge Aleixo Nobre.

Em 18 — Menina Margarida Maria Neto Lopes.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Aida Maria Pinto Santos, D. Gracinda Pinto Santos, menina Paula Maria Palmeira Matos e o sr. Daniel dos Santos.

Em 20 — Sr. José António dos Santos.

Em 21 — Menina Maria Lizete Sofia, e o menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — Meninas Maria da Graça do Nascimento, Maria Domitilla Costa da Encarnação, menina Maria Agripina dos Santos, meninos Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, António Henriques Pires da Fonseca Soares e os srs. Arménio Pires Figueiredo e Manuel Pedro Cabrita Junior.

Partidas e Chegadas

Com sua familia encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. Laurentino Baptista, vereador municipal.

Partiu para Angola, o nosso prezado assinante sr. Ezequiel dos Santos Mendonça, agente da P.S.P. que se encontra prestando serviço em Alcabideche.

Com sua familia encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Viegas da Fonseca, despachante oficial da Alfândega do Porto.

No gozo de férias encontra-se na capital a nossa assinante sr.ª D. Maria Elete Teófilo Lopes Dias, ajudante do Cartório Notarial desta cidade.

Com sua esposa esteve uns dias na sua vivenda de Monte Gordo, o nosso prezado amigo sr. Coronel Dr. Vasco Martins.

Encontra-se nesta cidade com sua filha, a sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, esposa do sr. Emanuel Domingos de Oliveira, empregado da Sheel, residente em Lisboa.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, num quarto particular da maternidade do hospital de Faro, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Cristina Algarvio Cabrita Rosa, esposa do sr. Francisco Pacheco Rosa, funcionário do Banco de Portugal, em Portimão.

A néofita e a seus pais desejamos muitas felicidades.

Poema do meu bairro

Ainda a manhã dormita
embrulhada no seu manto
dum cinzento cor de chumbo,
já ao longe anda um pregão
correndo os bairros distantes
da burguezinha cidade:

— E' o padei...ei...ei...ro...
...é o padei...ei...ei...ro...

É ainda o éco anda no ar,
já novo pregão então
pelas ruas mais desertas:

— Lei...ei...ei...te...
...lei...ei...ei...te...

É enquanto a manhã se veste,
se olinda a seu belo prazer,
correm homens e mulheres,
raparigas e crianças,
a gritar p'la terra inteira:

— E' conqilha grada e fresca,
o' freguezas!
Vá conqilha fresquinha!!!

J. Santos Stockler

Horta das Canas

Arrenda-se com abundância de água e boas dependências, situada dentro da cidade.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio do Arroio, freguesia da Luz, constando de terra de regadio e sequeiro, com algumas alfarrobeiras e oliveiras, árvores de fruto, ramada e casas de habitação.

Quem pretender dirija-se a João do Nascimento Brás, na referida propriedade.

Livros e Revistas

Esforço e Compreensão

Continuação da 1.ª página

le a pena mencioná-los — tudo isso nos impõe uma posição moral, espiritual, jurídica e internacional que não tem par, pelo seu significado e características, no quadro geral da política de hoje. A África Portuguesa faz parte inalienável da nossa História, do nosso «todo», do nosso sangue. Faz também parte do «todo» defensivo do Ocidente. Perde-la, seria perder o inteiro continente negro nas mãos do comunismo, dos seus satélites e simpatizantes. Espanta-se certamente o Mundo da nossa firmeza, da nossa resistência, da nossa heroicidade, do nosso decidido e irremissível «não». Mas tudo tem a sua contrapartida, e nós estamos a pagá-la em vidas, em sacrifícios de toda a ordem. Os novos tributos agora impostos pelo Governo, com a suavidade que já se conhece, esses, vendo bem as coisas, nem mesmo chegam a constituir sacrifícios: em face da destruição, da chacina, das lágrimas do luto, da morte... e da nossa própria conservação.

Impõe-se, por outro lado, às autoridades um par de medidas enérgicas: repressão do boato e repressão da especulação. Bom e mau em toda a parte há. Já se chegou a espalhar que tudo vai encarecer, tornando impossível a manutenção do viver quotidiano; também já se conhecem determinados especuladores, sonegadores de produtos de consumo, na criminosa expectativa de dias piores.

Contra esses uns e outros, toda a vigilância será pouca. Há que denunciá-los, sem qualquer sombra de escrúpulos, antes com a nítida consciência do integral cumprimento de um dever.

ARRENDAR-SE

Uma horta no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, com abundância de água e diverso arvoredo.

Quem pretender, dirija-se a António de Mendonça Lindo, no mesmo sítio, ou a João Gilberto Guerreiro, na Ford, em Faro.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

laciona», «O Minnesang», «A Epopeia Heróica», «A Literatura dos Séculos XIV e XV», «Humanismo e Reforma», «A Literatura da Época de Barroco», «Iluminismo e Sturm und Drang» e «Goethe».

Numerosas ilustrações em extra-texto enriquecem a edição, que, como as anteriores, constitui um precioso elemento de estudo e de consulta para quantos se interessam pela literatura.

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

a Câmara informa...

ALMA sã em corpo são sempre tem sido o objectivo daqueles que têm a seu cargo a educação da juventude. Posto isto, falemos da educação física e do desporto que se pratica em Tavira.

E comecemos pelo primeiro caso: o da ginástica ou educação física propriamente dita. Eu creio que é raro o jovem taviense que apresente um certo desenvolvimento físico. E porquê? A razão é bem simples. Muitas crianças frequentam a Escola Primária sem fazerem o mínimo movimento ginástico durante os quatro anos que dura o curso inicial. Passam depois para os colégios — os que passam — onde o problema da educação física é completamente obliterado. Quantas vezes um aluno chega a casa saturado por tanta teoria, sem ter a mínima vontade de estudar. Joga então a pasta para um canto e corre a desanuviar o espírito fatigado. E faria ele isso, se tivesse todos os dias uma hora em que pudesse esquecer os problemas escolares, e ao mesmo tempo desenvolver o seu corpo? Eu creio que não. É verdadeiramente lamentável que, tendo a Matemática, o Português e todas as outras disciplinas os seus tempos obrigatórios, com a educação física não suceda o mesmo. Continuemos pois assim, já que acham esta a melhor maneira de dar à Nação homens fortes e aptos a enfrentar o mundo de amanhã. A mim fazem-me lembrar vistosos edifícios que se desmoronam ao mínimo sinal de tempestade.

Passemos agora à questão do desporto. Ora falar de desporto em Tavira, é falar de ciclismo. E prono, está abrangido todo o panorama desportivo taviense. Mas então o atletismo que é sem dúvida a base de toda a competição? É a vela e o remo que se poderiam praticar excelentemente no nosso Gilão? E falo apenas destas modalidades porque são as que mais possibilidades têm de se praticar no nosso meio. Mas há tantas outras e tão salutares. O ano passado começou-se com o atletismo. Porque não se continuou? Os resultados obtidos não foram satisfatórios? Mas se o que interessa é competir, competir sempre quer se vença quer não. Esta é a grande verdade. Quem assim não pensar está errado. Quantas belas tardes dominigueiras não são inutilmente perdidas numa pasmeceira absoluta, ou pelas mesas dos cafés, falando do que se não deve falar e jogando o que se não deve jogar. Depois vem o eterno lamento: juventude prevertida, «teddy boys»...

Mas qual, em Tavira desporto é apenas ciclismo. Quantas cidades não desejariam ter um clima como o nosso, um rio onde se pudessem praticar desportos náuticos, e um estádio que é dos melhores do Algarve. É bem verdadeiro o velho refrão: Dá Deus nozes a quem não tem dentes.

José Miguel

No intuito salutar
De dar contas a quem paga
A Câmara projectou dar
Um relato a par e par
Das obras... que não acaba.

Como um dos bons architectos
Daqueles mais inspirados,
Desata a mostrar projectos
Projectando como certos
Os projectos projectados.

E assim...

Da Ilha, certo architecto
Fez a urbanização
Mas agora o objecto
É projectar o projecto
Para a desafectação.

Anda louco um architecto
Por quantas vezes, nem sei
Ter alterado o projecto
Do hairro chic e selecto
Ali na horta d'El Rei.

Mais projecta renovar
Contrato, ainda uma vez,
Para a Alliança nos dar
Luz barata e regular
Algumas noites... por mês.

Outro projecto se espraia
Este de enorme tamanho.
Como um filho da Soraya,
Se espero a ponte da Praia
Nunca mais... tomarei banho.

E já um outro anda em vias
Entregue ás architecturas:
Dar a todos regalias,
Levar luz ás freguesias...
Com a cidade ás escuras...

E penso de mim para mim:
—Se já houve um Presidente
Que fez mercado, jardim
Fez tantas coisas... enfim
Com um projecto sómente...

E que pensava — estou certo —
E tinha razões de sobra:
de architecto em architecto
vai-se a massa no projecto
não fica massa p'ra obra.

Medo das Cascas

Ignotus



O Lusitano

mantem-se na II Divisão

O Lusitano Foot-Ball Clube de Vila Real de Santo António, de gloriosas tradições, mercê de provas iniludíveis, mantêm-se na II Divisão do Campeonato Nacional.

Vende-se ou Arrenda-se

Na Luz de Tavira, próximo da igreja paroquial, uma officina que igualmente pode servir para qualquer outro ramo de negócio, dada a sua excelente localização.

Quem pretender dirija-se á sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça, Rua Dr. Oliveira Salazar — Luz de Tavira.

ARRENDA-SE

Uma propriedade, no sítio do Belomonte, a qual consta de sequeiro e regadio, nora com motor e água com abundância, pomar e todas as qualidades de arvoredo, e moradia com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a Francisco Mendonça Pacheco, na mesma propriedade, aos sábados, das 10 às 16 horas.

Uma Carta

Sr. Director

Tem V. acarinhado todas as manifestações que envolvam progresso e bem estar das gentes do nosso concelho, assim, e tendo em vista o bom nome do burgo que nos serviu de berço, cujo prestígio cabe a todo o taviense defender, julgo ser urgente, por necessário, levar ao conhecimento do sr. Presidente da Câmara e respectiva vereação, através do vosso conceituado semanário, uma sugestão que, a concretizar-se, terá o aplauso, certamente, de quantos viriam a beneficiar dos seus efeitos.

A praia de Tavira, cujo futuro grandioso ninguém lhe pode negar, a avaliar pelo que de prometedor hoje já nos oferece — mesmo que os teimosos e os cépticos continuem em diminui-la — passou a ser o refúgio acolhedor e aprazível de quantos, em massa, acorrem a ela atraídos, uns pela temperatura invejável das suas águas, outros, pelo ardor dos desportos náuticos e muitos sequiosos do seu iodo, armazenando energias fertilizantes com que enfrentar as restantes estações do ano.

De gaudío, sem dúvida, este afluxo, chocante e condenável o quadro que se nos oferece sempre que o público aguarda a chegada do autocarro que o há-de trazer a suas casas.

Sob sol escaldante e calor sufocante, que nem a brisa marítima suaviza, homens, mulheres e crianças, invariavelmente uns e outros, mal resistem ás inclemências acutilantes do astro-rei! Desumano! Adominável!

Sem copas frondosas ou outro qualquer abrigo de protecção na rotunda das Quatro Águas, porque não toma a Câmara a iniciativa de colocar um toldo, idêntico aos já existentes em diversos pontos do país e, exactamente, nos locais de paragem dos autocarros?

Parece pequeno encargo para tão grande bem e o povo deixaria de murmurar: «Muito sol e pouca sombra».

Um benhista

Mercearia

Trespasa-se, bem situada, com casa de habitação junto, na Rua dos Mouros, 22-24 — Tavira.

Trata-se na mesma.

Grémio da Lavoura de Tavira

Mosca da azeitona Comunicamos aos olivicultores que está aberta, nos nossos escritórios, a inscrição para o tratamento contra a mosca da azeitona, a efectuar através dos Serviços de Sanidade Vegetal.

Lembramos a vantagem da efectivação do combate contra esta praga que, como é sabido, contribui em larga medida para a acclimação do azeite, menor rendimento e queda prematura dos frutos, causando assim prejuizos importantes.

Manifestos de trigo Os produtores podem desde já fazer os seus manifestos e proceder á entrega dos cereais destinados para venda, nas condições habituais.

Tratamento de Citrinos Está aberta a inscrição para estes tratamentos, a efectuar pelo Posto de Sanidade Vegetal de Tavira.

Venda de cereais Recebemos propostas em carta fechada e devidamente lacrada, até ás 12.15 horas do dia 15 do corrente mês, nos nossos escritórios, para a venda de 6 000 quilos de cevada e cerca de 2 000 quilos de aveia provenientes de maquinas.

As propostas serão abertas pelas 12.30 horas do mesmo dia, perante os interessados que queiram assistir. Reservamo-nos o direito de não adjudicar se os preços não interessarem.

Tavira, 7 de Julho de 1961.

A Direcção

FUTEBOL em TAVIRA

para as vítimas de Angola

MAIS uma vez somos forçados a trazer para estas colunas o nome do modesto grupo de futebol da nossa cidade, o Estrela F. C. Taviense. Como em tempo tivemos oportunidade de nos referir, o citado grupo é ignorado por muitos que se dizem bons desportistas.

Porém, talvez pela sua modestia, ele não esquece os necessitados e, assim, quando do Bodo aos nossos pobres, pelo Natal, o Estrela Taviense realizou uma partida de futebol, cuja receita foi entregue á Comissão do referido Bodo.

Desde então a equipa taviense tem disputado alguns jogos a que não nos temos referido por absoluta falta de espaço.

Porém, eis chegado de novo o momento de falarmos desse punhado de rapazes modestos, à frente do qual se encontram grandes carolas pelo desporto na nossa cidade, dizer de novo presente, desta vez em prol de uma causa ainda mais nobre, uma causa que não é só deles, mas de todos nós: auxiliar, na medida do possível, as vítimas do terrorismo da nossa mártir Angola.

Com esse fim, deslocar-se-á hoje a Tavira a simpática equipa da Cova da Piedade «Clube União da Praceta», para com o Estrela Taviense disputar uma partida de futebol que se realizará no Campo da Atalaia, pelas 18 horas.

Estamos certos de que, dado o fim a que a receita se destina, fim altruista por ser a bem do nosso torrão pátrio, o povo da nossa terra saberá auxiliar generosamente aqueles que, também generosamente, dão o seu sangue por nós.

Rui Nobre

Ambulâncias para Angola

No Posto da Policia de Viação e Tránsito, desta cidade, encontram-se á venda dísticos «Ambulâncias para Angola», iniciativa do Automóvel Clube de Portugal, para afixar nos carros e que custam a módica quantia de 5500.

Todos poderão adquiri-los, ajudando assim uma nobre e patriótica campanha.

na Praia de Monte Gordo

a temperatura da água do mar

tem registado 27 graus

Na passada semana, a temperatura da água do mar, na maravilhosa Praia de Monte Gordo, registou 27 graus.

E ainda há quem queira negar ao Algarve as excepcionais condições climáticas das suas praias sobretudo para as crianças.

Não há dúvida que presentemente a Praia de Monte Gordo oferece ao turista atractivos especiais.

Além do magnífico Hotel Vasco da Gama, obra de um algarvio arrojado, dispõe de um dos melhores parques de campismo da Europa e, por benção da natureza, de um clima de amenidade incomparável.

Não há dúvida que a nossa provincia tem um grande futuro reservado ao turismo e a atestar as nossas afirmações apontamos essa avalanche de estrangeiros que nos visitam diariamente.

A Procissão de N. Sr.ª do Carmo

Já não se realiza

Ao contrário do que haviamos noticiado, não se realizará hoje a Procissão de Nossa Senhora do Carmo.

Ponderadas várias razões que de momento não interessa focar, deliberou o rev. Prior Jacinto Rosa adiar a saída da veneranda imagem da Virgem do Carmo.

Deste modo, como de costume, haverá hoje missa solene ás 11 horas e, à tarde, encerramento da novena e Té Deum.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio, com nora e motor, no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estevão.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, na mesma propriedade.

Casa — Vende-se

Com muitos compartimentos, grande quintal, árvores de fruto e abundancia de água, Rua Montavio n.º 2.

Trata o Solicitador José Luis Cesário.

Acaba de aparecer

APÊNDICE

à Legislação do Trabalho e Higiene e Segurança Industrial

Actualizada, Coordenada e Anotada por

António Eleutério Valente de Almeida

Adjunto da Inspeção do Trabalho

Contendo as profundas alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 43.182 e pelo despacho ministerial de 21/4/1961.

Salienta-se, nesta obra, pela sua oportunidade e interesse os diplomas mais importantes sobre HORARIO DE TRABALHO E ALTERAÇÕES — HORARIO DE TRABALHO COM TURNOS DE PESSOAL — HORAS SUPLEMENTARES E EXTRAORDINARIAS — REGISTO DO PESSOAL — LIVROS DE REGISTO OBRIGATORIOS — DESPACHO MINISTERIAL DE 21/4/1961 — TALÕES DE PAGAMENTO — ISENÇÕES — HORARIO DE TRABALHO (EM DIVERSAS ACTIVIDADES) — DESCONTOS (PREVIDENCIA E FUNDO DE DESEMPREGO) — MODELOS, NORMAS E REQUERIMENTOS.

A consulta deste livro faculta a posse de toda a legislação do trabalho, devidamente actualizada, o que poderá contribuir para a solução de inúmeros problemas que surgem dia-a-dia.

Um volume de 162 páginas com 19 modelos aparte do texto — 30\$00

Uma edição de COIMBRA EDITORA, LIMITADA — COIMBRA

LIVROS DE REGISTO OBRIGATORIO

Em consequência da publicação recente de vários diplomas legais, que alteraram profundamente em matéria de trabalho, diversos decretos-leis básicos, a Coimbra Editora, Limitada, publicou de harmonia com as disposições vigentes, os seguintes livros de registo obrigatório: LIVRO DE REGISTO DAS ALTERAÇÕES AOS MAPAS DO HORARIO DE TRABALHO. LIVRO DE REGISTO DO PESSOAL QUE COMPÕE OS TURNOS (artigo 8.º de Decreto-Lei n.º 43.182) LIVRO DE REGISTO DAS HORAS SUPLEMENTARES E EXTRAORDINARIAS (Livro auxiliar). REGISTO DO PESSOAL (artigo 7.º do Decreto Lei n.º 43.182 e n.º 8 do despacho de 21/4/1961). TALÕES DE PAGAMENTO (artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 43.182).

à venda na Coimbra Editora, Limitada — COIMBRA

MOTORES DIESEL

ACCO

COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS

Os únicos motores de 5 1/2 HP com camisas de cromo CROMARD

PRECISÃO DURAÇÃO SATISFAÇÃO

5 1/2 e 8 H.P.

Distribuidores: CASA CASSELS

PORTO-R. Mouzinho de Silveira, 191 LISBOA-Avenida 24 de Julho, 56

Agente no Algarve: José Francisco Custódio Estrada da Penha, 103 — Telefone 660 — FARO